

# **HENRIQUE GONZAGA**

ATOR, PRODUTOR, JORNALISTA, PROFESSOR DE TEATRO  
INTEGRANTE DO NÓIS.



Henrique Gonzaga é ator, produtor, professor de teatro, jornalista e pesquisador.

Bacharel em Jornalismo (Centro Universitário Sete de Setembro) e Licenciado em Teatro pela Universidade Federal do Ceará, é um dos artistas fundadores do Nós de Teatro. Participou de quase todas as montagens do grupo, dentre as mais importantes: "A Granja" (2009), "O que mata é o costume" (2011), "Quase Nada" (2014), "Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negro" (2014), "Despejadas" (2018) e "Ainda Vivas" (2019), transitando entre o trabalho de ator e de assistência de direção. Coordenou o Programa de Teatro da Escola de Cultura e Artes, do Centro Cultural Bom Jardim, equipamento vinculado à Secretaria de Cultura do Ceará, desde 2018. Henrique Gonzaga pesquisa as pedagogias da voz falada para a cena, além das tessituras poéticas dos corpos dissidentes, em especial corpos bixas, pretos e favelados.

## AINDA VIVAS

### TRÊS PEÇAS DO NÓIS DE TEATRO



Nóis de Teatro (2019) / Ator e Assistente de Direção

Conta-se que a melhor forma de travar conhecimento sobre uma cidade é saber como se ama, como se trabalha e como se morre. A partir desse argumento, o Nóis de Teatro reúne no espetáculo “Ainda Vivas” três peças que ligam Mulheres, Negrxs e LGBT+ numa sucessão de jogos sobre amor, trabalho e morte. Numa cidade sonâmbula, pessimista e sem utopia aparente, “Amok”, “Burnout” e “Anamnese” se perguntam se ainda é possível um projeto político emancipatório para nossas vidas. Ao fundar um espaço em praça pública, o espetáculo convoca as pessoas para adentrar no universo de três nós enlaçados de nosso tempo. Nas entre-peças, o microfone estará aberto para as manifestações do público, poetas e artistas da cidade: é aqui o palco para a poesia falar. “Ainda vivas” é, antes de tudo, um espetáculo sobre não morrer.

#### FICHA TÉCNICA

**Direção** – Altemar Di Monteiro

**Dramaturgia** – Altemar Di Monteiro e Pedro Bomba

**Elenco** – Nayana Santos, Doroteia Ferreira, Henrique Gonzaga, Renato Hirco, Amanda Freire, Gabriel Moraes e Edna Freire

**Assistência de Direção** – Henrique Gonzaga

**Percussão** – Bruno Sodré

**Voz em off** – Stéfany Mendes

**Preparação Vocal e Canções Originais** – Tatá Santana

**Assistente de Preparação Vocal e Instrumentos** – Gabriel Moraes

**Contraregragem** – Kelly Enne Saldanha

**Cenotécnico, Técnico de Som e Luz** – Bruno Sodré

# DESPEJADAS

Nóis de Teatro- 2018 / Assistente de Direção e Preparação Vocal

O espetáculo "Despejadas" é junção de passado, presente e um grito de existência pro futuro. Inspiradas no livro "Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus, as mulheres do Nóis de Teatro se colocam em discussão na busca dos paralelos possíveis entre as favelas da autora, no anos 1960, e as de hoje. Em cena, três atrizes lançam as suas complexidades em jogo, três gritos urgentes conduzem o público por um caminho de dores e resistência, muitas Carolinas se encontram em suas inquietações sobre o que é ser mulher nas periferias da cidade. Trazendo uma dramaturgia que busca o encontro com mulheres que passam ou já passaram pelas situações encenadas, percorremos nossas inquietações íntimas mas nos recusamos a permanecer trancadas, levando assim para a cidade nossas questões e exigindo a criação de novos caminhos em busca da liberdade.

## FICHA TÉCNICA

Direção: Edna Freire

Elenco: Amanda Freire, Nayana Santos e Kelly Enne Saldanha  
Assistente de Direção: Henrique Gonzaga  
Texto: Composição dramática coletiva inspirada no livro "Quarto de Despejo" de Carolina Maria de Jesus.  
Colaboração: Adriana Schneider Alcure, Doroteia Ferreira e Altemar Di Monteiro  
Preparação Vocal: Henrique Gonzaga





## ROGA-SE ÀS FAMÍLIAS TRAZEREM AS CADEIRAS

Montagem UFC - 2018/ Ator

Montagem da IX turma de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Ceará, Roga-se às Famílias Trazerem as Cadeiras é sobre O não-encontrar-o-nosso-lugar torna-se cada vez mais dramático. Sepultamos a utopia e vivemos numa urgência sem fim. É impossível o regresso; já estamos no ato e é no ato que criamos nosso mundo, replicando ficções, deslizando (n)o real. Indo de um eu-lugar ao outro, cruzando territórios, estabelecendo fronteiras, buscando diferentes modos de viver, de se dissolver no coletivo ou de ser só.

Orientação: *Profª Tharyn Stazak*



## O JARDIM DAS FLORES DE PLÁSTICO ATO 3- POR BAIXO DO SACO PRETO

Nóis de Teatro- 2015/ Ator

A partir da ausência de uma política de fortalecimento da identidade da juventude negra da periferia no estado do Ceará, o presente projeto pretende realizar a montagem da intervenção "O Jardim das Flores de Plástico | Ato 3 – Por baixo do saco preto", montado a partir do referencial estético e político dos atores negros do Nóis de Teatro (Fortaleza-CE). O projeto foi construído a partir do acúmulo de experiências do grupo no que concerne a uma arte que dialoga com as relações de opressão em que estão inseridos os sujeitos das periferias, em especial pela identificação de que é nas favelas onde está a maior parte da população negra no Brasil. A intervenção aqui apresentada, a ser realizada por 10 atores negros em espaços públicos de Fortaleza e São Luiz, integra o projeto estético performático do Nóis de Teatro no que tange à ideia de um olhar "flâneur" sobre as periferias, propondo a criação dialética de contra-imagens ao projeto dominante de uma visão publicitária sobre a cidade.



## TODO CAMBURÃO TEM UM POUCO DE NAVIO NEGREIRO

Nóis de Teatro (2014) / Ator

O espetáculo **“Todo Camburão Tem Um Pouco de Navio Negroiro”**, vencedor do Prêmio Funarte de Arte Negra, conta a história de Natanael, uma espécie de anti-herói que habita as periferias. Dividido em três atos, narramos a saga de um menino negro que, inserido num contexto de opressão e violência, é levado a tomar decisões que lhe custarão um julgamento popular. Convocado à decisão sobre o destino de Natanael, o público se vê inserido num forte debate sobre o extermínio da juventude negra nas periferias, além da desmilitarização da polícia e da política brasileira. A partir de uma dramaturgia épica, onde o ator narrador é o grande foco, apresentamos uma “tragédia afro”, com elementos alegóricos e representativos do universo do movimento negro além de referências diretas à mitologia dos Orixás.

### FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Altemar Di Monteiro.

Direção: Murillo Ramos.

Dramaturgia e Assistência de Direção: Altemar Di Monteiro.

Elenco: Carlos Magno Rodrigues, Doroteia Ferreira, Kelly Enne Saldanha, Altemar Di Monteiro, Henrique Gonzaga, Amanda Freire e Maurício Rodrigues

Contraregragem: Bruno Sodré, Edna Freire e Nayana Santos.

Cenografia: Jefferson Saldanha

Figurino: Miguel Campelo

## QUASE NADA

Nóis de Teatro- 2014/Ator

Inquietos com o mundo que nos cerca, em especial os antagonismos travados entre periferia e centro, favelização e concentração de renda, marginalização e capitalismo, a luta de classes sempre foi a força motriz do nosso fazer teatral.

Quase Nada, texto urbano, traz na sua essência, de forma mais evidente, a banalização da violência, contudo, numa análise mais aprofundada, casada com uma encenação aberta ao diálogo com os significados da obra, podemos evidenciar um universo simbólico amplo, que vai desde a corrupção e o falacioso discurso filantrópico até o advento do capitalismo e a máquina monetária que move as relações humanas. O grupo avança no debate sobre conflito de classe, onde o negro é criminalizado diariamente.

Quase Nada

Direção Altemar Di Monteiro | Texto Marcos Barbosa

Elenco: Edna Freire, Magno Carvalho, Kelly Enne Saldanha e Henrique Gonzaga



## HOMEM CAVALO E SOCIEDADE

### ANÔNIMA

Montagem do Curso Formação de Corpo Cênico, do Centro Cultural Bom Jardim- 2013/ Ator

Com direção de Altemar Di Monteiro, o espetáculo "HOMEM CAVALO E SOCIEDADE ANÔNIMA" foi resultado do Projeto Jardim de Gente, do Centro Cultural Bom Jardim. Montagem do texto homônimo escrito pela Companhia Estável, de São Paulo, a peça apresenta um cruzamento de situações sobre trabalho, moradia e consumo, costurado pela fábula de um homem animalizado e explorado em seus esforços por sobrevivência, como metáfora das impossibilidades, ilusões e contradições estampadas em nosso cotidiano de periferia. A montagem do Grupo "Teatro Periférico" é um grito alarmante para a atual situação das periferias da cidade.



## **ASSUNÇÃO 285: A TRAGÉDIA ANUNCIADO DO FORTE QUE VIROU CIDADE**

Nóis de Teatro e Pavilhão da Magnólia- 2011/ Ator



“Assunção 285- A tragédia anunciada de um forte que virou cidade” foi a montagem de uma intervenção artística resultado do intercâmbio entre os grupos Nóis de Teatro e Pavilhão da Magnólia. Com um ônibus de 50 lugares, apresentou ao público uma vivência itinerante, passando por 08 cantos da cidade, refletindo sobre os espaços, os problemas de Fortaleza, além da forte crítica social estabelecida, tendo, em uma única apresentação de 4 horas, abrangido mais de 400 espectadores, nas ruas, pontes, praças e avenidas onde passamos.

## O QUE MATA É O COSTUME

Nóis de Teatro- 2011/ Ator

“O que mata é o costume!”, montado em 2011, surge de um longo período de pesquisas e experiências do Nóis de Teatro, aliado à inquietude perante o grande costume do teatro de rua tradicional. Tendo como ponto inicial a obra brechtiana “Aquele que diz sim, Aquele que diz não”, construímos uma lógica particular de cena, falando sobre a importância da reflexão e de como o ser humano se comporta diante de determinadas situações. Dividido em dois atos, o espetáculo parte de um processo colaborativo onde os atores experimentaram a fusão de elementos do Teatro Épico, do Teatro do Oprimido, da performance e do Teatro Pos Dramático, levantando debates polêmicos como a opressão social e a liberdade de pensamento, temas que são expostos e o espectador é convidado a refletir e debater.

TEXTO Criação Coletiva / Livremente inspirado em “Aquele que diz sim, Aquele que diz não”, de Bertolt Brecht | DIREÇÃO Altemar di Monteiro | ELENCO PRIMEIRO ATO Kelly Enne Saldanha, Dorotéia Ferreira, Amanda Freire e Henrique Gonzaga | ELENCO SEGUNDO ATO Érika Peixoto, Nayana Santos, Hlynara Anny e Edna Freire | DJ Jefferson Saldanha | CAMERAMAN Bruno Sodré | VJ Altemar di Monteiro



## A GRANJA

Nóis de Teatro- 2009/ Ator

Surge pela necessidade de narrar as inquietações dos artistas do grupo enquanto moradores de um bairro de periferia. O cotidiano, as conquistas e os problemas urbanos das favelas são apresentados, discutindo, em cena, as relações de opressor e de oprimido estabelecidas nas lutas de classe. Utilizando como referência a obra "Ubu Rei", de Alfred Jarry, o texto fala de como "Zé da Granja" se tornou um grande imperador, revelando o controle social, a alienação popular e a territorialização das favelas.

### Ficha Técnica

Direção e Dramaturgismo: Altemar Di Monteiro

Elenco: Henrique Gonzaga, Edna Freire, Dorotéia Ferreira, Amanda Freire, Nayana Santos, Kelly Enne Saldanha e Bruno Sodré

Produção: Nóis de Teatro



## O JARDIM DAS FLORES DE PLÁSTICO ATO 2- VIOLÊNCIA PRÉ-FABRICADA

Nóis de Teatro- 2012/ Ator

Diante do contínuo massacre de violência e opressão na qual estamos inseridos e da necessidade de pensar o teatro contemporâneo, investigando a performance de rua é que o Nóis criou a intervenção O Jardim das Flores de Plástico. Trabalho fluido, que transita num espaço contínuo de transformação e reapropriação, o trabalho nasceu em 2012, no ato 01 que tinha por estímulo a questão do uso da arma de fogo. Em 2013, trazemos o "Ato 02- Violência pré fabricada", que surge da necessidade de mostrar as reações do oprimido diante das predestinações a que estamos sujeitos

### FICHA TÉCNICA

Concepção – Altemar di Monteiro

Elenco – Henrique Gonzaga, Kelly Enne Saldanha, Edna Freire, Doroteia Ferreira, Amanda Freire, Jefferson Saldanha e Nayana Santos

Produção - Nóis de Teatro



## O JUIZ DE PAZ NA ROÇA

Nóis de Teatro- 2007/ Ator

Adaptação do Nóis de Teatro para o Teatro de Rua, o espetáculo se passa na roça e aborda, com humor, o jeito particular de ser do povo do interior do Ceará, focando suas cenas em torno de uma família da roça e do cotidiano de um juiz de paz e suas deliberações. Essa obra de Martins Pena, pretende explorar uma série de situações em que transbordam a simplicidade e inocência do povo do interior.



## AUTO DA BARCA DO INFERNO

Nóis de Teatro- 2006/ Ator

Texto clássico do renascentismo e montado no formato de "arena" com a poética do teatro de rua. Optamos por não tirar a linha clássica que o texto propõe, então por isso decidimos trabalhar com músicas clássicas e músicas populares, uma mesclagem que como resultado final ficou bastante interessante. Não se perdeu a magia do conflito clássico Antropocentrismo X Teocentrismo da época do texto, e nem deixou de ser um espetáculo de rua com o trabalho lúdico que a cultura popular traz.



# IMPRENSA

## Dança foi trazida há mais de 50 anos

**Várzea Alegre.** O assentamento rural Olho D'Água, que fica distante 30km da zona urbana de Várzea Alegre, foi idealizado pelo agricultor Luiz Gonzaga Ferreira, já falecido. Implantado em 1996, o núcleo reúne 21 famílias de pequenos produtores rurais. Foi o mestre Zé Santana (o grande Mateus), que trouxe a cultura do reisado de Magre, há mais de 50 anos.

Os descendentes do mestre Zé Santana, filhos e netos, resgataram a cultura do Reisado Congo, após dez anos de paralisação dos trabalhos. O reisado do assentamento Olho D'Água teve início em 2004 e hoje conta com cerca de 20 brincantes, crianças e adultos, entre irmãos, primos e cunhados.

### Composição

Os músicos, cantores e dançarinos acompanham o reisado, que é composto de várias partes, com a abertura ou "abrição" de louvação ao Divino, as danças do rei, as peças de guerra, as danças de encerramento da função e as peças de louvação.



### ASSENTAMENTO

# 21

**FAMÍLIAS de produtores rurais faz**  
**Foi o mestre Zé do reisado de para Várzea**

**nas cidades ou coais, de porta em**  
**ciando a chegada d**

### Expressão

**Várzea Alegre é fo**  
**cultura. Outra forte**  
**ção é a de grupos de**  
**“É uma terra de conheci**  
**pitalidade de sua gente**  
**da pelos “contrastes”,**  
**do compositor José**  
**no, marca**

Aos poucos, o centro ora a truca interessadil de repertórios clássicos. Agred, na versão edição do Edital de Teatro de Fortaleza, o fator está incluído do na produção de costumes

**Festiva** - parte de um total de 20 espetáculos divididos entre cinco categorias. A VII Festival de Teatro de Fortaleza que começa hoje ao meio dia com um sorteio que parte do Teatro José de Alencar, traz para o palco a cidade de Fortaleza de Fortaleza e o para dois dias.

A decisão já vinha do fórum de classe artística, resistindo no início de rejeição de cada um dos grupos de Teatro de Fortaleza, de acordo com a direção e coordenação de Teatro da cidade. Há 10 anos, há

o grupo formado por

**Além das**  
**apresentações, todos**  
**os grupos fazem**  
**visitas a escolas**  
**públicas, com enfoque**  
**especial a bairros**  
**com pequena inserção**  
**cultural**

decisão foi feita do Fórum de Teatro para que se tentasse equalizar a seleção. Mas, além a qualidade técnica produzida e não todas as companhias mantiveram os mesmos programas de cinco espetáculos”, observa.

“A sexta-feira do Festival tem uma tradição que não se pode esquecer. É o dia de reunir todos os grupos de teatro no grande espaço de apresentações, e

Um dos jovens agrupa músicos aprendidos pela Secretaria de Cultura. Ele conta que já tem a terceira participação em uma edição do evento. Para Cristiano Casco, que também faz parte da comissão, a realização de sua equipe também não foi a importância do festival para alguns músicos, mas a presença deles em festivais de música, ainda mais que trabalhar especificamente com crianças. É importante ter espaço para divulgar tal trabalho”, acrescenta. Para o diretor, o Ministério deve

seus recursos investidos no festival, com a criação de Bancadas para manter o ciclo de apresentações. Já em 9 horas, no Teatro São Luiz, o CBO e o CBO de dança, para o TIA, os membros do TIA.

Para Altemar de Almeida, que com um Núcleo de Teatro se apresenta no Centro Cultural de Várzea Alegre, há 10 anos, o festival também

contas de outros 27 espetáculos feitos sobre a região pública da Capital, com ênfase que eventual a teatro como pequena inserção cultural. O sistema de acordo com

Teatro Alegre é feito para que os jovens tenham em suas mãos e apresentem suas próprias de espetáculo, em seguida, os jovens incluem nos voos ao teatro assistir a apresentação e, por último, a decisão é realizada em ambiente informal - em um ambiente para todos os envolvidos. Vale conferir: [www.tia.org.br](#)

### Serviço

**VII FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA**  
**Quando:** de 10 a 16 de outubro.  
**Onde:** Teatro José de Alencar, Teatro São Francisco Xavier, Teatro Maria Miralim, Centro Cultural de Várzea Alegre.

## TEATRO O juiz de Paz na roça

Comece o ano rindo, de bom humor. Venha assistir nesta 3ª feira, às 19h30, no

**Centro Cultural Oboé**  
(Rua Maria Tereza, 531)  
de Martins Penna. O JUIZ

**DE PAZ NA ROÇA**  
Adaptação e direção de

**Altemar de Monteiro**  
grande elenco. Sucesso público. V

FEIRA | 19h30

# na calçada



O GRUPO CEARENSE Nós de Teatro, em sua nova montagem, "O que mata é o costume!": Brecht e crítica à cultura pop

precisam tomar decisões, dizer sim ou não, como explica o título do texto de Brecht", explica o coordenador geral do Nós de Teatro, Altemar di Monteiro. "Muitas vezes não são os

personagens que respondem, porque são empurrados socialmente", complementa.

### Tudo junto e misturado

A partir disso, a peça propõe uma reflexão ainda mais ampla, sobre a cultura contemporânea e a quebra de paradigmas no teatro de rua. "Ao nos aproximarmos do texto de Brecht, vi-

Já no segundo ato, uma grande novela é apresentada ao público, como uma sátira, uma crítica ao produto enlatado. São utilizadas músicas temas, cenas clássicas e outros elementos relacionados ao formato.

Outra estratégia utilizada na peça para discutir a questão do espaço cênico na rua é a utilização de ferramentas audiovisuais e de equipamentos eletrônicos diversos. "Temos televi-

sas a partir da criação de um grupo de estudo, o Regra de Três", recorda Monteiro.

"Sertão.doc" trata de questões sociais relacionadas à terra, a exemplo da reforma agrária. "Envolve experiências que tivemos com assentamentos. Já fomos a Porto Alegre com essa peça, vamos ainda à Bahia e ao Maranhão. Ela nos dá boa visibilidade", comemora Monteiro.

Voltado ao teatro de rua, o Sertão existe h

## Agenda Cultural



Foto: Duda Lemes

Espectáculos estará em exibição em Fortaleza e outras cidades do Ceará

### Questão agrária é tema da peça "Sertão.doc"

Vencedor do Premio Myriam Muniz de Teatro FURNARTE (2009), o espetáculo "Sertão.doc" está em cartaz no Teatro José de Alencar, hoje e amanhã. Trata-se de um documento vivo, um dossiê cênico, uma coleção de documentos de amostragem pertinente. E esse documento vem discutir pontos importantes acerca da questão da terra e da reforma agrária. "Sertão.doc" que possui direção de Munilo Ramos, e no elenco Altemar di Monteiro, Jonas de Jesus, Bruno Sousa e Kelly Enne Saldanha, surge como uma culminância de várias experiências que os integrantes do Nós de Teatro vêm visitando assentamentos rurais em todo o Brasil.



TEATRO

# Caravana 'Nóis' na PB

**Tiago Germano**

Os cearenses do Grupo Nóis de Teatro chegaram ontem à Paraíba para a apresentação de dois espetáculos e o lançamento de um livro e um documentário esta semana, em João Pessoa (*confira a programação*).

O projeto 'Caravana Nóis de Teatro 10 Anos', contemplado no ano passado com o Prêmio Myriam Muniz da Fundação Nacional de Artes (Funarte), começa hoje e amanhã, às 19h, com a apresentação do espetáculo *Sertão.doc*, na Praça da Paz (Bancários).

Amanhã, às 17h, o grupo apresenta o espetáculo *A Granja nos Bancários* e, na quinta-feira, também às 17h, a caravana migra para o Centro Histórico, onde encena a peça no Ponto de Cem Réis. Mais tarde, às 19h30, o grupo lança o livro *A Arte Que vem das Margens* e o documentário *Um Pouco Sobre Nóis*, no Largo São Pedro Gonçalves.

"A gente acredita muito no teatro que discute, debate, ensina e transforma", diz a produtora Erika Gomes. "Os espetáculos têm essa tônica de transformar e trazem uma temática política muito forte".

## Programação:

**'Sertão.doc'** - Direção: Murillo Ramos  
Terça e quarta, 19h  
Local: Praça da Paz, Bancários, João Pessoa

**'A Granja'** - Direção: Altamar de Monteiro  
Quarta, 17h  
Local: Praça da Paz, Bancários, João Pessoa

**Lançamento do livro 'A Arte que vem das Margens' + Documentário 'Um Pouco Sobre Nóis'**  
Quinta, 19h30  
Local: Sede do grupo Quem tem boca é pra gritar! (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, Centro Histórico, João Pessoa)



Divulgação

## arte & fest

Projeto OST realiza concertos didáticos  
A ÚNICA TV COM PROGRAMAÇÃO LOCAL 24 HORAS meionorte



Arte Cênica  
O espetáculo está a ser apresentado de forma regular no Teatro Autêntico Lagoas do Norte

## Teatro de rua invade Lagoas do Norte

O espetáculo 'Sertão.doc' é um espetáculo de teatro de rua que aborda temas sociais e políticos. O grupo de teatro Nóis de Teatro apresenta este trabalho em formato de teatro de rua, com uma linguagem acessível e envolvente. O espetáculo é apresentado no Largo de São Frei Pedro Gonçalves, no Centro Histórico de João Pessoa.



O espetáculo 'Sertão.doc' é um espetáculo de teatro de rua que aborda temas sociais e políticos. O grupo de teatro Nóis de Teatro apresenta este trabalho em formato de teatro de rua, com uma linguagem acessível e envolvente. O espetáculo é apresentado no Largo de São Frei Pedro Gonçalves, no Centro Histórico de João Pessoa.



# Grupo cearense Nóis de Teatro apresenta espetáculos na Praça da Paz, na capital

FOTO: Mônica Zaccaroni



O grupo Nóis de Teatro, de Fortaleza, apresenta hoje dois espetáculos teatrais em ambiente aberto, gratuitamente para toda a comunidade pessoense. A *Granja* e *Serrão.doc* serão encenados na Praça da Paz, nos Bancários, em João Pessoa, às 17h e 19h, respectivamente. A ação, articulada em parceria com o Grupo Quem Tem Boca é Pra Gritar, faz parte da Caravana Nóis de Teatro 10 anos, projeto vencedor do Prêmio Mernan Muniz 2012.

A *Granja* é uma visão sobre as inquietações dos moradores de um bairro de baixa renda. O cotidiano das lutas, os problemas, os medos, as brincadeiras, o medo, o ser triste, a vida, o medo, o corrupto e todas as formas que constituem a cultura urbana, têm em

O grupo cearense, que tem mais de dez anos de atuação, divulga suas ações no Nordeste

espetáculos que compõem o atual repertório, está baseada no estudo sobre os movimentos de resistência da comunidade e do campo, tendo sido realizada há anos, circun-

## Camilo visita reitores e Eunício Oliveira vai ao Conjunto Ceará

POLÍTICA 3

Eduardo Campos cancela viagem ao Ceará por problema na agenda

POLÍTICA 3

Candidatos ao governo planejam campanha nas redes sociais

POLÍTICA 4



## TEATRO

### "Quase Nada" mostra violência de Fortaleza

A peça com o grupo Nóis de Teatro que faz parte do Programa Bom Jardim Mostra Teatro, em cartaz hoje e na próxima quarta-feira (16), no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, aborda a realidade violenta em que está envolvida uma grande metrópole como Fortaleza

ARTE E DIVERSÃO 17

SERVICO

# BOM JARDIM. TEATRO

## Periférico e político

Unindo artistas do Ceará e São Paulo, o I Seminário Teatro Político e Periférico tem programação de debates e apresentações



Cena de "Territórios", uma das apresentações do teatro apresentado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim

**Paulo Renato Aires**  
coordenador geral

O seminário tem como objetivo discutir o teatro político e periférico em São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo. O evento contará com a participação de artistas e pesquisadores de teatro político de São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

**Canadens**  
do Brasil, com o objetivo de discutir o teatro político e periférico em São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

Os debates no Ceará Bom Jardim, em Fortaleza, Ceará, com a participação de artistas e pesquisadores de teatro político de São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

# Arte & Diversão

## Teatro

### Espectáculo "Quase Nada" na realidade violenta de Fortaleza

Após com grupo Nôis de Teatro, em cartaz hoje e dia 16 de julho no Centro Dragão de Arte e Cultura, às quartas-feiras, às 20 horas, faz parte do Programa Bom Jardim



**Serviço**  
O espetáculo "Quase Nada" é apresentado no Centro Dragão de Arte e Cultura, às quartas-feiras, às 20 horas, em Fortaleza. O espetáculo faz parte do Programa Bom Jardim.

# Artes cênicas, políticas e periféricas

**PROGRAMAÇÃO**  
O Seminário Teatro Político e Periférico será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo. O evento contará com a participação de artistas e pesquisadores de teatro político de São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

**TEATRO**  
O espetáculo "Quase Nada" é apresentado no Centro Dragão de Arte e Cultura, às quartas-feiras, às 20 horas, em Fortaleza. O espetáculo faz parte do Programa Bom Jardim.

**DEBATES**  
Os debates no Ceará Bom Jardim, em Fortaleza, Ceará, com a participação de artistas e pesquisadores de teatro político de São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

**PROGRAMAÇÃO**  
O Seminário Teatro Político e Periférico será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo. O evento contará com a participação de artistas e pesquisadores de teatro político de São Paulo e Ceará. O encontro será realizado nos dias 16 e 17 de julho no Centro Cultural Bom Jardim, em São Paulo.

**Instituto PINHEIRO**  
Facilitando a vida das pessoas

FILTRO RÁPIDO: **GRÁTIS E PREÇO POPULAR** ESCOLHA OUTRA LOCALIDADE

**20** NOV 2014  
Postado por Usuário 5

## Todo Camburão tem um Pouco de Navio Negro

Nóis de Teatro  
A montagem vencedora do Prêmio Funarte da Arte Negra faz sua pré-estreia marcando o Dia da Consciência Negra no CCBNB. O espetáculo conta a história de Natanael, uma espécie anti-herói que nasceu e foi criado na penitência e, aos dezoito anos, entra para a polícia militar. O Nóis de Teatro aponta, com essa montagem, um forte debate dialético sobre a desmilitarização da polícia e sobre o genocídio da juventude

CULTURA ATUALIDADES RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE SAÚDE E COMPORTAMENTO SOCIEDADE

## FORTALEZA RECEBE ESPETÁCULO SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO E MORTE DA JUVENTUDE NEGRA

20 NOVEMBRO 2014 QUAL DOSSISTEMAS DESEU COMENTÁRIO



**TODO CAMBURÃO TEM UM POUCO DE NAVIO NEGREIRO**

A Associação Artística Nóis de Teatro faz a pré-estreia do seu novo espetáculo, *Todo Camburão Tem Um Pouco De Navio Negro*, no Centro Cultural de Fortaleza no próximo dia 20 de novembro (quinta-feira).

FAÇA AQUI SUA PESQUISA

Pesquisar

Seguir Blogues Populares

SEGUIR BLOG VIA EMAIL

Digite seu endereço de email para acompanhar esse blog e receber notificações de novos posts por email.

Inscreva-se a 372 outros seguidores

Inserir seu endereço

Projetos Socioambientais

### Peça da Cia. Nóis de Teatro discute desmilitarização polícia



**INCRA**  
Cidades e Turismo Agrário

Notícias

### Companhia Nóis de Teatro apresenta espetáculo sobre questão racial em São Luís e comunidades do Maranhão

20 de Novembro 2014

[DOWNLOAD](#) [SERVIÇOS](#) [FALE CONOSCO](#)  
**papoCult** Informação, Arte e Cultura  
**OFERTA EXCLUSIVA** Relógio Oakley Moda Masculina  
[HOME](#) [NOTÍCIAS](#) [AGENDA CULTURAL](#) [PARCERIAS](#)

## Espectáculo fica em cartaz na Praça da Gentilândia

Home \ Grátis, Notícias, Teatro \ Espectáculo fica em cartaz na Praça da Gentilândia  
 Postado por [Joaquim Sampaio](#) | terça-feira, 2 de dezembro de 2014 | 0 comentários

Todo Cambuão Tem Um Pouco De Navio Negroiro, estreia nesta quinta-feira, 04, na Praça da Gentilândia, Benfica e continua em cartaz nos dias 05 e 06 no mesmo local. O projeto foi um dos vencedores do Prêmio Arte Negra, da FUNARTE (Fundação Nacional das Artes), no Nordeste.

O novo espetáculo do Nôis de Teatro, que tem a assinatura da direção de Murilo Ramos e a dramaturgia de Altamar Di Monteiro, traz em cena uma intensa discussão dialética sobre a criminalização e morte da juventude negra das periferias, debatendo também a desmilitarização da polícia brasileira. Dividido em três atos, o espetáculo conta a história de Natanael, uma espécie de anti-herói que nasce na periferia, vive inserido num sistema de opressão e violência e, aos 18 anos resolve entrar pra polícia militar. O espetáculo traz uma dramaturgia épica, onde o ator narrador é o grande elemento numa espécie de "tragédia afro", com elementos alegóricos e representativos do universo do movimento negro.

Foto: Externo - 20/11/2014 | 10h  
 Compartilhe: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#)

[globo.com](#) [globoesporte](#) [globo](#) [Entretenimento & TV](#) [VÍDEOS](#) [SERVIÇOS](#) [E-MAIL](#) [\(11\) 5012-1111](#)

[Imperatriz](#) [Imperatriz](#) [O Estado](#) [Miranho FM](#) [Miranho AM](#) [Na Mira](#) [Imperatriz Esporte](#)

**PA MIRA** [portalmira.com](#)

**IMPERATRIZ**

**ARTE E DEBATE**  
**Cia Nôis de Teatro apresenta espetáculo sobre quilombolas**

Postado por [IMPERATRIZ](#), COM INFORMAÇÕES DA ASSessorIA  
 11/11/2014 às 13:08

O objetivo é refletir e debater sobre questões raciais e continuidades quilombolas no MA.

Compartilhar: [Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)



**PLANTÃO 1**

- 14:30** Você come para viver ou vive para comer?
- 13:07** Filme A Série Divergente: Insurgente tem venda antecipada
- 12:07** Benefícios da massagem relaxante vão além relaxamento
- 11:28** Foto de ex-088 com outra mulher vazou na web

**Agem ao problema na agenda**  
**POLÍTICA 3**

**Candidatos ao governo planejam campanha nas redes sociais**  
**POLÍTICA 4**

**TEATRO**  
**"Quilombolas"**





## Grupo Nóis de Teatro celebra 17 anos e estreia novo espetáculo em Fortaleza

quarta-feira, 10 de julho de 2014



Imprimir texto: 4 - 4 +

O Grupo Nóis de Teatro celebra 17 anos de atividades culturais e apresenta seu novo trabalho, "Ainda Vivas", apuradamente baseado sobre o cinema, teatro e o cotidiano. A temporada de estreia acontece de 11 a 14 de julho, sempre às 19h, com sessões gratuitas às 14h em dois dias, sempre no teatro do bairro Gegeia, em Fortaleza. O espetáculo tem uma história de criação e a composição por três peças, apresentadas em sequência, que pagam 107 ações, questões pertinentes de todos tempos. A identificação destaca-se em um e o endereço fica na Av. José Gomes, 502.



Divulgação

Exercício e debate sobre o cotidiano do país se fazem presentes para o teatro, o trabalho e a vida. Entre milhares de atos e histórias que se desenrolam em cenas, o cenário vai fazendo o espectador ser um público e refletir sobre sua vida e o cotidiano possível para um cidadão de hoje que não pode esquecer para não "ser o outro de todos, um espetáculo sobre não morrer", afirma Ademar de Almeida, que é o diretor e também escritor e dramaturgo em parceria com Pedro Romão. A montagem tem apoio do Centro Cultural da Cidade que Gerenciado pelo Secretariado Municipal de Cultura de Fortaleza (SMC) e do Estado do Ceará.

"Um dos princípios básicos da cena em "Ainda Vivas", explica Ademar, "é o estabelecimento de questões que afetam o corpo físico, de reflexão e de presença (201) no cotidiano urbano". Desde 1997, o grupo desenvolve trabalhos que incluem os temas "Fortalezas Encapadas", realizado pelo Nóis de Teatro, que tem em papel fundamental durante o processo de montagem e apresentação contextualizar os espectadores. Sobre o cotidiano do trabalho é sua relação com a vida e o momento da cidade que tem ganhado força no cenário local. "Tudo isso para e todos, sempre com o propósito de criar uma transformação do público e de ações presentes", afirma o diretor.

Ainda Vivas terá no elenco Amanda Freire, Daniela Ferreira, Sônia Freire, Renata Garcia, Mariana Gonçalves, Gabriel Moraes e Paulo Meira. O espetáculo comemora os 17 anos do Grupo Nóis de Teatro, que desde 2002 reside no bairro de Gegeia, Portugal (bairro José Jordão), pertencente à Fortaleza. A sede do grupo se estabelece, sendo um espaço de criação de arte dentro daquele território, com oficinas de teatro para crianças, oficinas de percussão e também para realização de temporadas e eventos como o Alô Ceará (espaco de encontro de artistas de periferia).

17 ANIVERSÁRIO

Temporada de Gegeia de Ainda Vivas. Três peças de Nóis de Teatro

De 11 a 14 de julho, às 19h - 14h - 14h - 14h

Teatro do bairro Gegeia, Av. José Gomes, 502 - Fortaleza - Ceará

## Espectáculo "Ainda Vivas" estreia temporada

MULTIMÍDIA por DANIELA SARRAGE



O Grupo Nóis de Teatro celebra 17 anos de atividades culturais e apresenta seu novo trabalho, Ainda Vivas, no qual debate sobre o cinema, o cotidiano e o teatro. A temporada de estreia acontece de 11 a 14 de julho, sempre às 19h, com sessões gratuitas às 14h em dois dias, sempre no teatro do bairro Gegeia, em Fortaleza. O espetáculo tem 107 ações de duração e é composto por três peças, apresentadas em sequência, que pagam 107 questões pertinentes de todos tempos. A identificação destaca-se em um e o endereço fica na Av. José Gomes, 502. A entrada é gratuita. Foto: André Jader

Exercício e debate sobre o cotidiano do país se fazem presentes para o teatro, o trabalho e a vida. Entre milhares de atos e histórias que se desenrolam em cenas, o cenário vai fazendo o espectador ser um público e refletir sobre sua vida e o cotidiano possível para um cidadão de hoje que não pode esquecer para não "ser o outro de todos, um espetáculo sobre não morrer", afirma Ademar de Almeida, que é o diretor e também escritor e dramaturgo em parceria com Pedro Romão. A montagem tem apoio do Centro Cultural da Cidade que Gerenciado pelo Secretariado Municipal de Cultura de Fortaleza (SMC) e do Estado do Ceará.

"Um dos princípios básicos da cena em "Ainda Vivas", explica Ademar, "é o estabelecimento de questões que afetam o corpo físico, de reflexão e de presença (201) no cotidiano urbano". Desde 1997, o grupo desenvolve trabalhos que incluem os temas "Fortalezas Encapadas", realizado pelo Nóis de Teatro, que tem em papel fundamental durante o processo de montagem e apresentação contextualizar os espectadores. Sobre o cotidiano do trabalho é sua relação com a vida e o momento da cidade que tem ganhado força no cenário local. "Tudo isso para e todos, sempre com o propósito de criar uma transformação do público e de ações presentes", afirma o diretor.

Ainda Vivas terá no elenco Amanda Freire, Daniela Ferreira, Sônia Freire, Renata Garcia, Mariana Gonçalves, Gabriel Moraes e Paulo Meira. O espetáculo comemora os 17 anos do Grupo Nóis de Teatro, que desde 2002 reside no bairro de Gegeia, Portugal (bairro José Jordão), pertencente à Fortaleza. A sede do grupo se estabelece, sendo um espaço de criação de arte dentro daquele território, com oficinas de teatro para crianças, oficinas de percussão e também para realização de temporadas e eventos como o Alô Ceará (espaco de encontro de artistas de periferia).



DESTAQUE



Universo Muzil faz homenagem a Choro, do Charlie Brown Jr.

Em homenagem ao cantor e compositor Choro, idô do Charlie Brown Jr., o Sabor Real...



Projeto Entrelinhas celebra a leitura como compartilhamento de ideias e fortalecimento de vínculos

Abrir um livro e trocar um mundo é Fortaleza tem novidade o Projeto... Sabor Real...

NEWSLETTER

Nome

Sobrenome

E-mail

Seu endereço de e-mail

OPOVO Notícias Esportes Diversão Vida & Arte Vídeos FAZ COM A GENTE

## Grupo Nóis de Teatro celebra 17 anos

05:00 | 11/07/2018



Espectáculo 'Ainda Vivas'

Estreia hoje o espetáculo *Ainda Vivas*, que celebra os 17 anos de atividades do Grupo Nóis de Teatro. Com três horas de duração, o espetáculo é composto por três peças, apresentadas em sequência, que jogam luz sobre questões como racismo, machismo e LGBTQfobia. A classificação indicativa é livre, a temporada de estreia segue até o próximo domingo (14), as sessões são gratuitas e ocorrem às 19 horas em frente à sede do coletivo (rua do José Torres, 1211).

Sobre a coluna

CENA G

## Dança, teatro e música: confira a programação cultural para o final de semana

A programação está diversa para todos os gostos. Confira as dicas do Prosa Cultural.

Siará News 10 de julho de 2018 152 minutos todos

### Ainda Vivas – Grupo Nóis de Teatro

O **Grupo Nóis de Teatro** celebra 17 anos de atividades continuadas e apresenta seu novo trabalho, *'Ainda Vivas'*, aprofundando debate sobre racismo, machismo e LGBTQfobia. A temporada de estreia acontece de 11 a 14 de julho, sempre às 19h, com sessões gratuitas na rua em frente à sede do coletivo no bairro Granja Portugal.

O espetáculo tem **três horas de duração** e é composto por três peças, apresentadas em sequência, que jogam luz sobre questões pertinentes de nosso tempo.

#### SERVIÇO

Temporada de Estreia de *'Ainda Vivas: Três peças do Nóis de Teatro'*

Dias: 11 a 14 de julho

Horário: 19h

Local: Sede do Nóis de Teatro (Av. José Torres, 1211, Granja Portugal)

Gratuito

## Espectáculo "Ainda Vivas" faz temporada gratuita no Dragão do Mar

quarta-feira, 25 de julho 2019



O Grupo Nôis de Teatro celebra 17 anos de existência com o espetáculo Ainda Vivas, espetáculo baseado sobre realidade brasileira e LGBTQI+ no Brasil. A obra tem datas de 25 a 27 de julho, sempre às 19h30, na Praça Verde do Dragão do Mar, com sessões gratuitas. O espetáculo tem três horas de duração e é composto por três peças apresentadas em sequência, que jogam luz sobre questões relacionadas de modo leve. A classificação indicativa é 16+



Divulgação

Respeito e cuidado sempre, no diálogo do jogo de peças aprontar para o amor, o trabalho e a arte. Com histórias ao vivo e intervenções de cenário que ressaltam as cores, o elenco vai trabalhar sempre em um palco e refletir sobre qual seja o caminho possível para um mundo de futuro que não esteja dirigido para trás. Tudo é, antes de tudo, um espetáculo sobre não morrer", afirma Almeri, 42 anos, que é o diretor e também atua e dramatiza em parceria com Pedro Gomes. A montagem tem apoio do Centro Cultural Galiléia Cultural que (Governo) e do Secretariado Municipal de Cultura de Fortaleza (Viv Cultural das Artes).

"Um dos principais objetivos da obra em 'Ainda Vivas', explica Almeri, "é o fortalecimento de questões que afetam o grupo negro, de raça e de gênero LGBTQI+ no primeiro ato". Sobre o uso de histórias reais, Almeri afirma que o espetáculo "pretende trazer, baseado nos 16 de teatro, que foram peças fundamentais durante o processo de pesquisa e desenvolvimento contextual do espetáculo. Com características do trabalho e sua relação com o movimento de teatro que tem partido força no cenário nos últimos anos. "É uma obra que é feita, sempre dentro de uma linha aberta para não esquecer do público e de artistas presentes", afirma o diretor.

Ainda Vivas tem no elenco Almeri Gomes, Quênia F. Amêdi, Lúcia Freitas, Rosana Gomes, Marilene Góes, Gabriel Oliveira e Marcelo Melo. O espetáculo comemora os 17 anos do Grupo Nôis de Teatro, que desde 2002 mantém no teatro da Grande Fortaleza (Grande São João) próximo de Fortaleza. A sede do grupo se estabeleceu como um espaço de trabalho de teatro através de projetos, com oficinas de teatro para crianças, oficinas de pesquisa e também para realização de workshops e eventos sobre a temática de respeito de artistas de profissão.

### PROGRAMA

Temporada Ainda Vivas: Três peças do Nôis de Teatro

De 25 a 27 de julho, às 19h30. Grátis. Praça Verde (Centro Dragão do Mar)

# Diário do Nordeste

## Mês intenso de alegria: confira atrações em julho na Capital

Por Redação | 25 de julho de 2019 | SPONSORIZADO POR UNIBANCO

Programação tem eventos para todos os gostos

DIAS 25, 26 E 27

### Ainda Vivas

Às 19h30, na Praça Verde do Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Grátis. C188.86001.

O Nôis de Teatro reúne no espetáculo "Ainda Vivas" três peças que ligam Mulheres, Negrxs e LGBTQIS numa sucessão de jogos sobre amor, trabalho e morte. Ao fundar um espaço em praça pública, o espetáculo convoca as pessoas para adentrar no universo de três histórias, de três situações de nosso tempo. Nas entre-peças, o microfone estará aberto para as manifestações do público, poetas e artistas da cidade: é aqui o palco para a poesia falar.



Notícia: 25 de julho

## Fortal e Festival Halleluya agitam a semana; confira a programação

Espectáculo "Ainda Vivas"



Divulgação/Grande Fortaleza

A temporada Nôis de Teatro apresenta, entre outros, 25 a 27 de julho, o "Ainda Vivas", espetáculo em três peças, que jogam luz sobre questões relacionadas de modo leve com temas de respeito de artistas de profissão.

**CONTATOS**

**HENRIQUE GONZAGA**

**(85) 987468512**

**[gonzaga.henrique01@gmail.com](mailto:gonzaga.henrique01@gmail.com)**